Doutor António Sepúlveda Soares

Docente Jubilado da Universidade Católica Portuguesa
Centro Regional de Braga

António Sepúlveda Soares nasceu a 17 de Abril de 1943, na «Casa do Pinheirinho», em Adaúfe, no concelho de Braga, filho no seio de uma família de agricultores relativamente abastada. Seus pais foram de Francisco Alves Soares e Maria da Luz Fernandes Velho Sepúlveda. Frequentou os Seminários de Braga, tendo concluído o Curso de Teologia em 1966. Nesse mesmo ano, em 15 de Agosto, na Sé Catedral de Braga, recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do então Arcebispo D. Francisco Maria da Silva.

O seu primeiro serviço pastoral realizou-o na paróquia de Vila do Conde, como Vigário Cooperador do Padre Porfírio Alves, um homem rico em virtudes humanas e sacerdotais, de quem ainda hoje guarda grata recordação. Em 1970 foi nomeado pároco de Lago, no concelho e arciprestado de Amares, exercendo aí as suas funções desde Março desse ano até Outubro de 1983.

Intelectualmente bem dotado – e um sinal disso é que os seus pares, no último ano do Curso de Teologia (1965-66), o haviam eleito para ser Director da revista dos alunos do Seminário Conciliar, *Cenáculo* –, em 1971 matriculou-se na Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa, no Curso de Licenciatura em Filosofia, com a essencial intenção de se valorizar no campo do saber. Frequentou regularmente esse curso, tendo-o interrompido durante dois anos (entre 1974 e 1976) por força da turbulência que assolou o País na sequência da Revolução de 25 de Abril de 1974, e que teve os seus reflexos naquela Faculdade, propriedade da Companhia de Jesus e por ela gerida, com tentativas de ocupação e usurpação por um grupo de estudantes «revolucionários». Ultrapassado esse período de triste memória, o estudante Padre António Sepúlveda Soares pôde prosseguir os seus estudos, tendo finalmente obtido o grau de Licenciatura em 31 de Outubro de 1978. Na mesma Faculdade haveria de frequentar ainda vários cursos de extensão universitária.

Entretanto, aos seus trabalhos paroquiais e académicos foram acrescentados os inerentes à função de professor de Religião e Moral Católica na Escola Preparatória Sá de Miranda, em Amares, funções que exerceu desde 1973 a 1977.

O Director do então Instituto Superior de Teologia de Braga (designação atribuída à escola teológica do Seminário Conciliar após lhe ter sido atribuído o estatuto de escola filiada na Faculdade de Teologia de Lisboa, da UCP), tendo

necessidade de um professor para algumas disciplinas e reconhecendo no Dr. António Sepúlveda Soares a formação e as qualidades necessárias para o efeito, convidou-o para integrar o seu corpo de docentes. Aceitou, felizmente, esse convite e ali passou a leccionar, desde 1978 a 1987, as disciplinas de Lógica, Ética e Sociologia da Religião. Acumulou entretanto o ensino de Filosofia e de Introdução à Antropologia Cultural no então designado Curso Complementar do Ensino Secundário (1979-1992) no interior do currículo académico do Seminário Menor.

Desde 1987 – ano da incorporação do Instituto Superior de Teologia de Braga na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, como um dos seus três núcleos – foi integrado no corpo docente na categoria de Assistente. Teve a seu cargo, até ao presente ano de 2013 (ano da sua jubilação) as unidades curriculares de História da Filosofia Antiga, História da Filosofia Moderna e Axiologia e Ética, além de ter assumido a orientação de diversos seminários académicos.

Na sua ligação à Faculdade de Teologia, núcleo de Braga, entre 1992 e 1996, foi membro do Conselho de Direcção da revista *Theologica*, assumindo especialmente a tarefa de elaborar recensões críticas de livros recebidos em serviço de imprensa, particularmente do âmbito da filosofia.

Desde 2007 a 3013 foi Bibliotecário responsável pela Biblioteca da Faculdade de Teologia-Braga e Biblioteca Geral do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, instalada no edifício da rua de Santa Margarida.

Foi tardio um dos passos mais relevantes, senão o mais relevante, da sua carreira académica. Talvez em razão de uma certa timidez e da sua pouca ambição como homem de saber e de pensamento, que não por falta de capacidade, foi adiando em demasia a decisão de avançar para o doutoramento. Felizmente acabou por se decidir – «mais vale tarde do que nunca», reza o ditado – assumindo como tema para a sua investigação a famosa polémica, em finais do século XIX, entre um jesuíta e um cientista materialista, de nome, respectivamente Padre Manuel Fernandes de Santana e Miguel Bombarda. Generoso e trabalhador como fora sempre, nem sequer reclamou para si dispensa da actividade docente para se dedicar aos afazeres da investigação e da escrita. Orientado pelo Prof. Norberto Cunha, da Universidade do Minho, levou a cabo essa laboriosa tarefa. E em 26 de Junho de 2007 prestou provas públicas de doutoramento em Filosofia na Faculdade de Filosofia da UCP, em Braga. O título e o subtítulo da sua dissertação foram «Ciência e Religião. Uma polémica no final do século XIX: P. Santana *versus* Miguel Bombarda». Foi-lhe atribuída a classificação máxima de *Summa cum laude*.

Infelizmente, dada a sua idade, já não era oportuno proceder a concurso para a carreira académica, na categoria inicial de Professor Auxiliar. E foi pena, porque categoria intelectual não lhe faltou nem lhe falta. Para este excessivo adiamento e suas consequências terão contribuído também as responsabilidades

e trabalhos que, no plano da acção estritamente sacerdotal, lhe foram confiados, em simultâneo com as obrigações académicas.

De facto, no plano estritamente eclesiástico do serviço pastoral, além das atrás mencionadas, o Padre Dr. António Sepúlveda Soares haveria de assumir outras missões e tarefas. Assim, em 1983 foi nomeado Adjunto do Reitor do Seminário Conciliar de Braga, cargo que exerceu durante dez anos, até 1993. Nesse ano passou a desempenhar o cargo de Reitor, nele permanecendo até 1998.

No tempo desta sua vinculação ao Seminário Conciliar, participou regularmente nas actividades de formação e actualização que anualmente se realizavam, sob os auspícios da Comissão Episcopal do Clero, Seminários e Vocações, sob a designação de «Semana dos Educadores dos Seminários». Aí teve oportunidade de se familiarizar com temáticas diversas, relacionadas com psicologia, pedagogia, formação humana, intelectual, espiritual e pastoral dos seminaristas.

Desde 1985 a 1992, foi Assistente Diocesano da Acção Católica para os Meios Independentes (ACI).

Em 6 de Março de 1993, o Arcebispo D. Eurico Dias Nogueira nomeou-o Cónego do Cabido da Sé Catedral de Braga.

Em 18 de Agosto de 2002 foi ainda chamado a exercer o cargo e as funções de Director da Casa Sacerdotal da rua de Santa Margarida. E em 2004 assumiu cargo e funções semelhantes na Casa Sacerdotal de S. Martinho de Dume, principal valência do Instituto Diocesano de Apoio ao Clero (IDAC).

O Doutor Padre António Sepúlveda Soares foi sempre um homem simples, de carácter bondoso, amigo do trabalho, muito dedicado à leitura, possuidor de uma boa biblioteca particular e sempre actualizado nas matérias que leccionava. Amigo dos seus amigos, sempre prestável quando alguém dele precisa. Bom conversador, espirituoso, gostando de contar aos seus amigos histórias humorísticas. Bastante discreto, nunca alimentou a ambição de ser um intelectual, mantendo sempre, em compensação, o gosto pelo serviço pastoral, prestando ajuda a colegas párocos, especialmente ao seu sobrinho sacerdote Padre José Sepúlveda Soares da Costa, a quem frequentemente substitui na sua terra natal de Adaúfe, onde aquele é pároco, e habitualmente na celebração da Eucaristia dominical da paróquia anexa de Navarra.

À Faculdade de Teologia da Universidade Católica que está em Braga prestou, o melhor que pôde e soube, os serviços que sucessivamente lhe foram pedidos. A Faculdade aqui lhe deixa o testemunho do seu agradecimento, ao mesmo tempo que lhe presta a singela homenagem que é habitual sempre que um dos seus docentes atinge a idade e a condição de jubilado.

Jorge Coutinho